

Anvisa finaliza 2º ciclo de implantação de OKRs no nível tático com muitos resultados e conquistas

Agência é pioneira no uso dessa metodologia na administração pública federal.

A Anvisa, por meio da Assessoria de Planejamento do Gabinete do Diretor-Presidente, encerrou nesta quarta-feira (12/7) o 2º ciclo de implantação de OKRs (objetivos e resultados-chave, do inglês Objectives and Key Results) de 2023, para o nível tático da Agência.

A instituição é pioneira no uso de OKRs na administração pública federal e já havia adotado a metodologia no nível estratégico para a elaboração do seu Plano de Gestão Anual (PGA), durante o ciclo de planejamento de 2020-2023.

Em setembro de 2022, foi dado início ao projeto “OKR para todos”, a fim de levar o uso de OKRs para o nível tático, a fim de simplificar o planejamento e promover alinhamento, agilidade e engajamento no alcance de resultados.

Durante nove meses, foram realizadas capacitações para todos os níveis (alta liderança, gestores e equipes), além da formação de 86 OKR Masters e mentorias para apoiar a disseminação da metodologia no nível tático da Agência.

Neste 2º ciclo, referente ao trimestre de abril a junho de 2023, foram realizadas 397 reuniões de check-in - mais do que o triplo de reuniões promovidas no primeiro trimestre, o que demonstra a ampliação do projeto e a internalização de um dos ritos mais importantes e desafiadores da metodologia de OKR, que é a cultura de gerenciamento de resultados mensuráveis em curto prazo.

Dos 66 resultados-chave trimestrais de nível tático (key results - KRs), 17 foram totalmente alcançados e 47 obtiveram desempenho satisfatório, acima de 70%, o que é considerado positivo para a abordagem de OKRs desafiadores.

Durante o encerramento do ciclo, o professor Marcos Barros, fundador da Oxford Business Masters na Inglaterra, que tem dado suporte nos treinamentos e mentorias ao longo do projeto, falou sobre as tendências e novidades no uso de OKRs para a gestão de prioridades, como uso de ferramentas de inteligência artificial, e destacou que é preciso simplificar o planejamento estratégico nas organizações, sobretudo no setor público.

A equipe da Assessoria de Planejamento (Aplan) também apresentou as conquistas obtidas com o projeto, como o reconhecimento da Anvisa na Premiação Agilidade Brasil 2023, e os resultados da campanha de comunicação interna do #sextou da estratégia, que obteve mais de 20 mil visualizações na intranet da Agência, com posts semanais sobre temas ligados à governança e à gestão, incluindo a gestão por OKRs.

Engajamento

Os resultados obtidos com o OKR de Corpo e Alma também foram destacados. Esse OKR resultou na arrecadação, no 1º ciclo trimestral, de mais de meia tonelada de alimentos para doação a uma instituição que promove assistência a mulheres vítimas de violência. Já no 2º ciclo, foram arrecadados mais de mil itens de higiene e quase duzentos cobertores e agasalhos doados a um projeto social que atende a população vulnerável, dando dignidade a moradores de rua por meio de banhos, roupas limpas e cuidados pessoais.

O OKR de Corpo e Alma é uma iniciativa adotada pelos servidores para disseminar o aprendizado da metodologia e ao mesmo tempo gerar engajamento e impacto social, para além do contexto de trabalho.

Ao final do evento, como forma de reconhecimento do engajamento ao projeto, foram entregues, em uma premiação simbólica, certificados nas seguintes categorias: diretoria com maior número e também com maior percentual de unidades que adotaram gestão por OKRs; servidores com maior participação nos check-ins do OKR de Corpo e Alma; unidade com maior número de check-ins realizados; unidades entusiastas e visionárias, pioneiras na adoção de OKRs na Anvisa; e unidade com objetivo mais inspirador (votação popular do público interno).

No 3º ciclo de OKRs, será dada ênfase ao progresso e à sustentação para as unidades que já ingressaram no projeto, a fim de consolidar a cultura e ganhar maturidade no uso da metodologia, em preparação ao processo de elaboração do Plano Estratégico do ciclo 2024-2027, previsto para ter início neste segundo semestre de 2023.

Confira a lista de fármacos dos relatórios periódicos de avaliação benefício-risco

As empresas devem ficar atentas às datas de submissão dos relatórios referentes ao segundo semestre de 2023.

A Anvisa informa que já está disponível a lista de fármacos cujos Relatórios Periódicos de Avaliação Benefício-Risco (RPBRs) dos respectivos medicamentos devem ser apresentados pelos detentores de registro de medicamentos (DRMs). A lista refere-se aos fármacos para os quais os RPBRs têm data de fechamento até 31 de dezembro deste ano.

Esses relatórios são documentos elaborados pelos DRMs para rever e avaliar o perfil de segurança de seus produtos, em momentos definidos após a publicação do registro. O objetivo é apresentar uma análise abrangente e crítica da relação risco-benefício dos medicamentos, levando em consideração informações de segurança novas ou emergentes. Ao analisar esses documentos, a Agência avalia se existem novos riscos identificados para esses medicamentos, bem como se houve mudanças nas respectivas relações riscos-benefícios.

As diretrizes para a elaboração dos RPBRs estão na [Resolução da Diretoria Colegiada \(RDC\) 406/2020](#) e na [Instrução Normativa \(IN\) 63/2020](#).

Periodicidade

Conforme a [IN 63/2020](#), a periodicidade de apresentação dos referidos relatórios pelos DRMs deve ser disponibilizada no portal da Anvisa. [Confira a lista de RPBRs a serem submetidos à Agência no segundo semestre de 2023](#).

Os medicamentos cujos princípios ativos estão listados devem ter seus RPBRs apresentados à Agência como monodrogas ou como associações (representadas pelo sinal "+").

Ressalta-se que, para cada caso, estão estabelecidas as datas de fechamento e as datas de submissão do RPBR. A primeira data se refere ao limite para a inclusão de dados no relatório, ou seja, as informações de segurança relativas ao produto objetos do relatório devem ter sido coletadas até esse prazo. Já a segunda data é o limite para a efetivação do protocolo na Anvisa.

O código de assunto a ser utilizado no protocolo do documento é o 11818 - Relatório Periódico de Avaliação Benefício-Risco.

Por fim, destaca-se que a lista com as datas de apresentação dos RPBRs será publicada no portal da Anvisa com periodicidade mínima semestral. Além disso, como se trata de um documento dinâmico, pode passar por alterações. É responsabilidade das empresas detentoras dos registros dos medicamentos consultar e acompanhar a referida lista.

Fonte: [Anvisa](#), em 13.07.2023.